

Economia

AGRONEGÓCIOS

Brasil iniciará venda de lácteos para a Rússia

Por meio de protocolo de prelisting, empresas brasileiras poderão exportar sem necessidade de fiscalização prévia

A ministra da Agricultura, Kátia Abreu, informou ontem, via conta no Twitter, que fechou um acordo com a Rússia que habilita 11 empresas lácteas a exportar para o país. Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), Alexandre Guerra, a expectativa é de que as empresas gaúchas CCGL, Dália e Cosulati estejam na lista. “Até então, a exportação estava concentrada apenas no queijo e na manteiga”, informou o dirigente.

Atualmente, segundo o site do Serviço Veterinário e Fitossanitário Federal da Rússia, duas plantas gaúchas, estão habilitadas a vender produtos lácteos ao país europeu: a planta de Teutônia da BRF, vendida recentemente ao grupo Lactalis, e, desde o início de 2015, também a planta de Cruz Alta da CCGL, habilitada à exportação de queijos.

Segundo a ministra, pela primeira vez, o Brasil fornecerá leite em pó, queijos e manteiga a consumidores russos. A ideia é que, no período de dois ou três anos, o Brasil tenha condições de suprir 50% do mercado russo de lácteos, incluindo leite em pó, queijo e manteiga.

A Rússia importa anualmente 630 mil toneladas de leite em pó, o equivalente a US\$ 1,2 bilhão. Para o diretor executivo da Associação Brasileira de laticínios (Viva Lácteos), Marcelo Costa Martins, a “superação da burocracia e a credibilidade do sis-



Ministra Kátia Abreu quer estender protocolo às áreas de carne bovina, suína e aves

tema de defesa do Brasil foram essenciais para a conquista do setor”.

“O interesse russo é com a diversificação do mercado, um número maior de empresas de porte médio e regionais. Hoje, as indústrias estão concentradas nas regiões Sul e Sudeste”, disse a ministra.

A secretária de Relações Internacionais do Agronegócio, Tatiana Palermo, reuniu-se com o chefe do Serviço Veterinário e Fitossanitário Federal da Rússia, Sergey

Dankvert, e sua equipe para acertar os detalhes do acordo, que estava em negociação desde fevereiro. O leite em pó fará parte de protocolo de prelisting entre as duas partes, o que significa que empresas brasileiras poderão ser autorizadas a exportar sem necessidade de fiscalização prévia, desde que atendam aos requisitos da legislação daquele país. A autoridade russa averiguará quando julgar necessário. “Exportamos apenas 1% da nossa produção,

que, em 2014, foi de 37 bilhões de litros. Aumentamos nossa produção anual em 5% e nosso consumo avança apenas em 3%. Por conta desse descompasso, temos que aumentar e diversificar nossas exportações”, disse a ministra.

A ministra afirmou que também tenta emplacar com o governo russo um prelisting de indústrias que poderão exportar, além de lácteos, carnes bovina, suína e de aves a partir de uma autorização prévia. “Faremos reuniões com importadores de carnes do Brasil. Será oferecido um churrasco a eles por nossas entidades. A melhor carne do mundo”, disse a ministra.

A comitiva do Ministério da Agricultura fará uma visita à cadeia de distribuição de carnes na Rússia, mas o principal é a comercialização de lácteos. “É uma prioridade, pois a nossa produção cresce 5% ao ano e o consumo, 3%”, explicou. A ministra relatou que o Brasil tem 5,18 milhões de propriedades rurais e que, desse total, 1,2 milhão produzem leite e 800 mil comercializam o produto. A maioria dos produtores desse setor, segundo ela, é de pequeno porte. “É uma atividade econômica importante. Aumentar nossas importações pode melhorar a renda deles”, observou. “Abrir mercado é fundamental para o Brasil. Temos que trabalhar duro nesta direção, ser agressivos nos acordos comerciais. Somos competitivos”, afirmou.

Elebat ganha licença para ampliar beneficiamento de leite

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) concedeu licença de operação para a empresa Elebat Alimentos, de Três de Maio, ampliar sua capaci-

dade produtiva. A empresa tinha capacidade de recebimento de 18 milhões de litros de leite por mês para processamento, utilizando uma área de 15 mil metros qua-

drados. Com a ampliação, a capacidade de recebimento aumentou para 36,8 milhões de litros a cada mês, em uma área de 40 mil m². Com a obra, o número de empregos dobrou para 310 funcionários.

A licença determina que a empresa cumpra com todas as condições e restrições ambientais previstas. O sistema de tratamento de efluentes líquidos foi modificado visando a atender aos padrões de emissão para lançamento no corpo receptor. O licenciamento ambiental da empresa esteve sob a responsabilidade do Serviço de Licenciamento de Atividades Industriais em Implantação (Selai) da Divisão de Licenciamento e Controle da Poluição Industrial (Dicopi).



Capacidade de processamento agora é de 36,8 milhões de litros/mês

Ijuí recebe comissão do Senado para debater o setor

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado (CRA) promove amanhã, em Ijuí, na região Noroeste, audiência pública para discutir mercados e perspectivas para o futuro da produção leiteira no Brasil. O debate será realizado no Salão de Atos do campus da Unijuí, a partir das 14h.

O Noroeste foi escolhido para sediar a audiência por ser o principal polo de produção de leite no Rio Grande do Sul e o segundo maior produtor do País. O setor envolve cerca de 130 mil produtores e está presente em 90% dos municípios gaúchos, contribuindo com mais de 7% do PIB do Rio Grande

do Sul. O debate, explica a senadora Ana Amélia (PP), que preside a CRA, será importante para avaliar a atual situação e, especialmente, projetar ações para fortalecer e estimular a produção, garantindo a ampliação de mercados, desenvolvimento de mais tecnologia e mais geração de renda.

CMA Infra Soluções de Voz

A CMA Infra traz mais uma grande novidade para sua empresa:

SERVIÇOS DE VOZ em todo o Brasil:
Economia e alta qualidade para ligações locais, regionais e internacionais

ECONOMIA

- Redução de custos com planos flexíveis de tarifas (fixas e variáveis)
- Gerenciamento simples e completo em tempo real de consumo e fatura
- Baixo investimento para implantação (custos e diferentes tipos de RAS)
- Ligações internas gratuitas na rede corporativa

SEGURANÇA E CONTROLE TOTAIS

- Segurança e privacidade garantidas
- Monitoramento e controle ativos
- Relatórios de consumo e faturação disponíveis 24 horas por dia
- Possibilidade de geração e armazenamento de ligações
- Suporte técnico com monitoração ativa 24x7

QUALIDADE

- Ligações com alta qualidade: local, LBN, LDI, VCI, VC2 e VC3
- Alta disponibilidade e performance
- Possibilidade de priorização de serviços de dados e voz
- Tecnologia 100% digital

Rápida instalação e utilização imediata

Tel.: (11) 3053-2616 / comercialrd@cma.com.br